



FILIADA À
FACESP
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Interação

Informativo mensal da ACISE - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu - Ano VIII - nº 82 - Nov/Dez 2007



Feliz Natal!!!

Um ano promissor, em que as conquistas superaram (em muito!) os reveses, mesmo com desafios pra lá de complicados. É assim que 2007 será lembrado nos anos vindouros: como o ponto de partida de uma nova fase de crescimento e prosperidade para todos!

Página 2

Jantar de Confraternização da ACISE

Página 2

Contra o feriado, mas não contra o movimento negro

Presidente da ACISE, Antônio C. Morozetti, dá entrevista após a obtenção de liminar contra o feriado de 20 de novembro, dizendo que luta foi pela "produtividade das empresas em um mês complicado, e não contra o movimento negro, que eu e a diretoria apoiamos". Veja entrevista completa na página 3.



E veja ainda:



**Pelo visto, a novela
ainda vai longe...**

Página 6

**FACESP realiza 8º
Congresso, e ACISE
marca presença**

Página 4

**Show de Prêmios em
sua reta final!**

Página 5

TECNOLUZ
MATERIAIS
PROJETOS
INSTALAÇÕES

Fone: **4704-4680**
www.tecnoluz.com.br

NICHIBRAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

**A MARCA DA
PEÇA TÉCNICA**

**FONE:
4785-2200**

nichibras@nichibras.com.br

4704-4106
4781-1592

Contatec
Contabilidade

**Abertura de Firmas
Encerramentos
Escrita Fiscal
Contabilidade
Imposto de Renda**

**IMOBILIÁRIA
PORTA
NOVA**

Cred: J04629

Av. Elias Yazbek, 2680 - Embu
(dentro do Posto Joaquin's)
4704-5177 - 4781-1188

site: www.imobiliariaportanova.com.br
e-mail: imobiliariaportanova@uol.com.br



Mais um ano de conquistas...

Todo ano, nosso esforço é direcionado para algumas prioridades, alguns desafios, alguns objetivos que traçamos no início do período. Alguns deles são claros e límpidos como a luz que atravessa a água de um rio, outros - nem sempre tão claros - só nos é dado conhecer durante o trajeto, pois navegamos numa correnteza que, muitas vezes, nos leva a águas turvas, em que a dificuldade de visão não permite vislumbrar muito, a não ser quando chegamos perto demais dos obstáculos.

E, nesse risco, reside o desafio desta caminhada: desviar dos obstáculos, vencer as dificuldades e levar a nau, intacta, a seu porto, doze meses adiante...

Nossa satisfação é poder chegar ao final deste ciclo, cientes do esforço despendido e da missão cumprida, certos de que empregamos tudo a nosso alcance - e as pessoas que estiveram conosco puderam ver isso - para atingir nossas metas e vencer nossos obstáculos. Não por nós, somente - mas por todos os que trilharam este caminho, conosco.

Por tudo isso, em nome de nosso presidente e de toda a diretoria da ACISE, desejamos a todos - associados ou não - um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO repleto de realizações, mas também de desafios a serem vencidos. Porque é por isso que a vida vale a pena.

EXPEDIENTE

O jornal **INTERAÇÃO** é uma publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Embu - ACISE

Al. Fernando Batista Medina, nº 69 • Centro - Embu das Artes •

Fones: 4781-1044

e-mail: acise@embu.com.br • site: www.embu.com.br

Jornalista Responsável

Waldyr V. M. A. Kopezky
MTB 35.547

Presidente

Antônio Carlos de Oliveira
Morozetti

Vice Presidente do Comércio:

KIEI TAKAYASU

Vice Presidente da Indústria

TEREZINHA J. CAMPOS ALMEIDA

Vice Presidente de Serviços:

HORST LEO ALFES

Primeiro Secretário:

PAULO ROBERTO AFFONSO

Segundo Secretário:

MARCO AURÉLIO DO CARMO

Primeiro Tesoureiro:

LUIZ ANTONIO FREGONA

Segundo Tesoureiro:

JOSÉ ROBERTO TERASSI

Diretor Social:

ADOLPHO AUGUSTO CESAR FINATTI

Tiragem: 6.000 exemplares

Publicação mensal - Distribuição Gratuita

Jantar de Confraternização ACISE

Evento acontecerá na sexta, dia 7 de dezembro, no Restaurante Recanto Gaúcho



Banda Municipal de Embu, a principal atração da noite: promessa de repertório eclético e dançante para entreter associados e convidados na festa de final-de-ano da entidade.

Uma boa razão para deixar marcado em sua agenda a noite do dia 7 de dezembro (sexta-feira) é a presença no tradicional Jantar de Confraternização da Associação Comercial, Empresarial e Serviços de Embu (ACISE), que se realizará nesta data, no Restaurante Recanto Gaúcho.

A festa - que, a exemplo do ano passado, contará com a participação da Banda Municipal de Embu das Artes - promete ser um verdadeiro *jantar dançante*, já que o grupo musical possui um amplo e variado repertório, que satisfaz até os mais exigentes "pés-de-valsas".

Além da atração, a festa é um tradicional ponto de encontro de fim-de-ano do empresariado embuense e de toda a região, que se reúne para celebrar mais um ano de trabalho e luta pelo setor produtivo da cidade.

Para quem não sabe, a festa começa por volta das 20h, e o convite custa R\$ 30,00. Maiores informações podem ser obtidas diretamente na sede da entidade, com Sra. Cida.

Anuncie aqui! - 4781-1044



Entrevista

Contra o Feriado, mas não contra os negros...

O presidente da Associação Comercial, Empresarial e Serviços de Embu (ACISE), Antonio Carlos de Oliveira Morozetti, diz nesta entrevista que a decisão de ir contra o feriado do dia 20/11 foi de toda a diretoria da entidade, em caráter unânime. “Ela não representa, de forma alguma, a opinião de uma única pessoa”, ressaltando que esta posição também não é contra o movimento negro, mas contra o feriado e a perda de produtividade das empresas no mês de novembro. Ele ressaltou ainda que a decisão por via judicial foi de ordem econômica, não política, tendo que “buscar o Judiciário para fazer o trabalho que o Legislativo não estava fazendo, que era o de primar pela legalidade das leis”. Leia a íntegra abaixo:

O que você acha da decisão judicial que foi proferida em favor da ACISE e dos seus associados?

Bom, essa decisão só veio confirmar que nós temos razão, e a Justiça trabalhista em Embu confirmou isso. Mas nós ainda não ganhamos nada. Este mandado garantiu aos associados da ACISE que eles possam trabalhar sem ser autuados pela fiscalização do Poder Público Municipal, durante o feriado. Quando se julgar o mérito, aí sim nós vamos ter a confirmação desta decisão.

Ou seja, ganhou-se uma batalha, mas não a guerra...

Exatamente.

E como foi este feriado que passou, sob a força da decisão judicial?

Tranquilo. Não chegou ao nosso conhecimento nenhum tipo de problema existente nas empresas que trabalharam no dia. Eu sei que algumas empresas já haviam combinado com seus funcionários um tipo de compensação, até porque a decisão veio em cima da hora (na quarta-feira, dia 14), e por isso também não pudemos ter um balanço real de quem trabalhou normalmente por força da decisão judicial ou por força de um sistema de compensação (houveram empresas que deram folga na sexta-feira para não dar na terça). Mas a intenção é de longo prazo, não é imediatista. Queremos algo perene, que se estenda pelos anos seguintes...

E a moção de repúdio feita pelos vereadores da Câmara Municipal



Antônio C. Morozetti, presidente da ACISE: “Decisão por liminar foi de toda a diretoria, de forma unânime”.

sobre a decisão da ACISE de ir à justiça contra o feriado, como vocês encararam este fato?

Isso nos impressionou muito. A Câmara Municipal recebe mais R\$ 4 milhões por ano para fazer seu trabalho, sendo que eles deveriam zelar pela legalidade das leis. Cabe ao Legislativo examinar tudo que o Executivo está fazendo e, o que não estiver de acordo com a Lei, deve ser alterado. Muito me impressiona quando – quase TODOS os vereadores – resolvem fazer uma moção de repúdio a uma entidade de classe que está defendendo a legalidade. Ou seja, nós tivemos que buscar num outro poder – o Judiciário – o apoio para fazer o que eles não fizeram. E eles são eleitos e pagos para fazer isso!

Então, na sua opinião...

...Eles é que não deviam ter aprovado a Lei, que é ilegal! É de competência do Governo Federal (de acordo com a Lei nº 9.053/95), e foi instituída pelo governo municipal – a meu ver, por algum equívoco. Se esse feriado tivesse sido decretado pelo Presidente Lula, eu não estaria em condições de contestar. Poderíamos manifestar nosso descontentamento, mas jamais o Judiciário nos daria uma decisão favorável.

Então, o poder que seria responsável por regradar as leis e zelar pela legalidade delas - o Legislativo - é o mesmo poder que, hoje, manifesta repúdio por vocês terem buscado este regramento?

Exato! Como eles não cumpriram sua obrigação, nós fomos à outra esfera conseguir o que nos é de direito! Somente o vereador Luís do Depósito é que não votou favoravelmente pela moção, talvez por ser comerciante e saber dos nossos problemas.

Outra coisa que quero deixar bem claro: eu, pessoalmente - e toda a ACISE, através de sua diretoria – somos totalmente a favor do movimento negro. E o fato de nós termos entrado contra a instituição do feriado não tem nada a ver com isso, não é uma manifestação política da nossa entidade.

E tem a ver com quê, então?

Tem a ver com o fato de que nós entendermos que há muitos feriados instituídos no mês de novembro, e isso tem aumentado o custo das empresas. Imagine: pouco mais de 15 dias úteis teve este penúltimo mês do ano, então há pouco tempo para buscar produtividade. Isso tem conseqüências em todos os níveis, e quem sofre, no final, é a população, sob todos os aspectos, pois paga mais caro o produto que compra e como as empresas faturam menos, dessa forma, também contribuem menos para o índice de participação do município que é o fator que determina quanto virá do ICMS para ser aplicado em nossa cidade.

Como assim?

Veja bem, é um engano pensar que, se um dia não se produz, é o empresário que tem menos lucro. Não, é o produto dele que fica mais caro, e quem paga por esse custo – que é, no fim das contas, o “Custo Brasil” – é o consumidor final. Ele - pura e simplesmente - tem um custo, e este custo é repassado com a margem de lucro dele para o consumidor. A diferença, quem paga, é a parcela mais carente da população, porque ela é que tem menos alternativa para se livrar dos custos elevados.

Portanto, o que vocês estão defendendo...

...É isso mesmo: que o nosso “Custo Brasil” seja menor, a fim de que nós possamos oferecer um produto ou serviço mais em conta. É isso que nos interessa fazer. (continua)

**Continuação - Entrevista
(pág. 3)****Lei muda, mas legalidade
ainda é o problema**

O prefeito Geraldo Cruz enviou em regime de urgência uma alteração à Lei nº 2.078, de 1º de Dezembro de 2003, que buscou confirmar o feriado do dia 20 de novembro. Ato contínuo, a Prefeitura apressou-se em divulgar na cidade de que o feriado continuava, sim, a valer, como um "reforço de medida" em face da decisão do Judiciário embuense. No entanto, as alterações – que dizem respeito aos artigos 1º e 2º da nova Lei – não resolvem em nada o problema da questão da *legalidade* do decreto, ou seja: a lei continua irregular.

O 1º artigo da Lei original dizia: "Fica indicado ao Executivo que regulamente, através de Decreto ou outro meio legal, feriado municipal o dia 20 de novembro - Dia da Consciência Negra". No novo texto, o artigo ficou assim alterado: "Fica instituído o feriado municipal de 20 de novembro - Dia da Consciência Negra".

O 2º artigo, que dizia na Lei de 2003: "O feriado mencionado no art. 1º abrangerá toda a rede de ensino instalada no município da Estância Turística de Embu, bem como toda repartição pública municipal", foi totalmente revogado. E só.

Mesmo com as alterações, pode-se notar que a intenção da Lei não foi modificada; pelo contrário, reforçou-se o caráter de feriado na data, apenas eliminando-se as partes dúbias da Lei. Por isso, o questionamento jurídico feito à Lei original permanece, bem como suas conseqüências – que são a de garantir aos associados o pleno funcionamento de suas empresas na data.

**Veja novamente as razões
contrárias ao feriado:**

1. não compete ao município fixar feriado fora dos limites estabelecidos pela legislação federal, que limita o nº de feriados passíveis de serem instituídos pela municipalidade;

2. o município e sua administração pública não possuem autonomia para impor à iniciativa privada o ônus decorrente da concessão do feriado, podendo apenas - e tão-somente - instituir no calendário datas de eventos culturais e de caráter comemorativo.

3. o texto da lei nº 2.078 permanece irregular, porque - apesar de eliminar as características de ponto facultativo e reforçar a denominação de "feriado municipal" - não dá conta do maior problema, que é o de instituir um feriado por

uma instância que - de acordo com a lei federal - não poderia instituí-la;

4. O erro de instituir um feriado irregular e a confusão gerada pela lei ainda causa - mesmo com a alteração feita pelo prefeito - o engano que leva tanto bancos quanto o próprio Fórum de Embu a não abrir as portas;

5. a liminar conseguiu brechar a ação da fiscalização que, no ano passado e nos anteriores, vinha impondo a várias empresas associadas o constrangimento pelos órgãos reguladores - Ministério do Trabalho e entidades sindicais representantes dos empregados - de arcar com o ônus pelo feriado (pagamento de horas extras plenas, banco de horas, etc.) .

8º Congresso FACESP**A Arte da Guerra
do Empreendedor**

8º Congresso da FACESP debateu o associativismo e o voto distrital; ACISE enviou representantes



As representantes da ACISE no 8º Congresso da FACESP, Aparecida Damas e Daniela Almeida, posam ao lado de Guilherme Afif Domingos, Secretário de Emprego e Relações do Trabalho do Estado .

Com mais de 1,2 mil participantes no último encontro do ano (e que teve como tema o conhecido livro milenar chinês de Sun Tzu - *A Arte da Guerra*), o 8º Congresso FACESP - que representa 420 associações comerciais de municípios paulistas - deu como encerrada sua missão no ano e concluiu: o associativismo é o melhor meio de pressão política para a construção da liberdade de empreender, para uma economia com menos burocracia e impostos, com responsabilidade social e ambiental, sendo que o voto distrital é a reforma política possível e adequada para o eleitor "cobrar" as promessas dos eleitos.

"Saímos daqui dispostos a assumir nossa parcela de responsabilidade para promover as reformas necessárias para o Brasil crescer", disse Alencar Burti, presidente da FACESP e da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), ao encerrar o 8º Congresso FACESP, na noite de sexta-feira, em Santos, litoral paulista. O tema deste ano foi *A Arte da Guerra do Empreendedor*. "Entendemos que só a nossa união poderá impedir as mudanças que não queremos e conquistar as que desejamos", acrescentou.

Burti lembrou que essa união é importante também para superar os desafios da globalização. "É preciso se ajustar aos novos procedimentos e necessidades impostas pelo mercado para enfrentarmos a concorrência, tendo como alvo principal o novo consumidor", resumiu. No plano político, o presidente da FACESP e da ACSP acha que o voto distrital poderá aproximar o cidadão/eleitor do parlamentar eleito. "E tornar o processo de cobrança e fiscalização mais efetivo", concluiu.

ACISE envia representantes

A ACISE - ciente da importância de participar de um evento desta magnitude, enviou representantes para o 8º Congresso, nas pessoas de Aparecida Damas e de Daniela Almeida, representando a diretoria de nossa entidade.

Show de Prêmios

A Promoção que é um show!

Quase 100 mil cupons distribuídos no comércio embuense. Não dá para ficar de fora!



A promoção Show de Prêmios de Embu das Artes já está rondando a casa dos 100 mil cupons disponíveis no comércio da cidade de Embu das Artes. A promoção - que sorteia um Celta zero km, um microondas, TV's e DVD's aos participantes que conseguirem os cupons do concurso comprando no comércio da nossa cidade - já está sendo contada como uma das mais intensas desde que a promoção foi instituída, há dois anos atrás. Não deixe de participar!

sansuy

SANSUY S.A.IND.DE PLÁSTICOS

Laminados
Plásticos flexíveis,
simples e reforçados

Rod.Régis Bittencourt, km 280
- EMBU

TEL: 2139-2600
FAX: 4704-2993

<http://www.sansuy.com.br>



Descontos especiais para associados da ACISE

Al. Fernando Batista Medina, 69 - Embu Centro - Ao lado do Estádio Municipal
Fone: 4704-2198 / 4781-1044 (ramal 37) - oftalmoimagecare@terra.com.br



Qualidade de vida

Brasil tem expectativa de vida de 72 anos, de acordo com IBGE

Instituto aponta ainda queda na mortalidade infantil e aumento de homicídios

O Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) divulgou, no dia 3/12, dados que apontam melhoras e piores expressivas de índices no País: enquanto a mortalidade infantil caiu 64% entre 1980 e 2006, os percentuais de mortes por homicídios quase dobraram nesse período. O instituto também destacou o aumento na expectativa de vida dos brasileiros que, em 1960, era de 54,6 anos e passou para 72,3 anos.

Os dados mais recentes mostram que o aumento na expectativa de vida não ocorreu somente na comparação com décadas passadas. De 2005 a 2006, o índice passou de 71,9 anos para 72,3 anos. As mulheres continuam com maior esperança de vida ao nascer: em 2005, o índice feminino era de 75,8 anos e o masculino, 68,2. Uma das explicações para a diferença é justamente o número de mortes violentas que atinge mais os homens.

Desde 1960, alguns dos fatores que contribuíram para aumentar a expectativa de vida foram a melhoria no acesso da população aos serviços de saúde, as campanhas de vacinação, o aumento da escolaridade, a prevenção de doenças e os avanços da medicina.

Entre as unidades da Federação, em 2006, o Distrito Federal apareceu com a expectativa mais alta (75,1 anos) e Alagoas (66,4 anos), com o pior desempenho.

As estatísticas confirmaram uma melhor qualidade de vida das regiões Sul e Sudeste do País: entre os onze Estados com índices acima da média nacional, todos pertencem a essas duas regiões. Santa Catarina (com expectativa de 75 anos), Rio Grande do Sul (74,7 anos) e Minas Gerais (74,3 anos) apareceram em segundo, terceiro e quarto lugares, respectivamente. Em seguida, vêm São Paulo (73,9 anos), Paraná (73,8 anos), Mato Grosso do Sul (73,4 anos), Goiás (73,1 anos), Mato Grosso (72,8 anos) e Rio de Janeiro (72,7 anos).

Entre os piores, além de Alagoas, estão o Maranhão (67,2 anos), Pernambuco (67,9 anos) e Paraíba (68,5 anos).

Mortalidade infantil

No Brasil, entre 1980 e 2006, a taxa de mortalidade infantil caiu 64%, ao declinar de 69,1 para 24,9 óbitos a cada mil nascidos vivos. Em 2006, o Estado com a menor taxa era o Rio Grande do Sul (13,9%), seguido por São Paulo (16%).

O Ceará conseguiu a maior redução, no período estudado (72,4%), passando de 111,5 óbitos a cada mil nascidos vivos para 30,8. Alagoas e Maranhão continuam com as maiores taxas de mortalidade infantil do Brasil: 51,9% e 40,7%, respectivamente.

Homicídios

A pesquisa também apontou que os homicídios foram a causa predominante de óbitos não naturais. Segundo o Ministério da Saúde, entre as 125.816 mortes por causas externas ocorridas em 2005, a maior taxa foi de homicídios, com 37,1% (em 1980, 19,8% dos óbitos ocorriam por esse tipo de violência), seguidos de acidentes de trânsito, com 28,4% e suicídios, com 6,8%. Entre os mortos por homicídios no mesmo ano, 40,8% eram homens, enquanto em mortes por acidente de trânsito o maior número fica entre as mulheres, com 32,1%.



Alerta

À ESPERA DA MORTE ...(sacrificados)



Esses são alguns dos milhares de animais eutanasiados na Zoonoses de Embu das Artes, como "solução" para o problema de excesso de população nas ruas. Além de desumano, dramático e cruel certamente trata-se de um procedimento utópico. Cães e gatos são mortos e continuam a nascer! A solução é a esterilização, seguida da educação do povo para a posse responsável desres animais.

Muitos Municípios já estão adotando a esterilização gratuita. Embu das Artes ainda não se deu conta disso! Alega falta de verba!

Vários mutirões têm sido promovidos pela ONG "Voluntários Embuenses em Defesa dos Animais - VEDA", criada desde março de 2006, graças à grande ajuda de empresas como Embu S/A e Beker (fornecem os medicamentos necessários), ao Dr. Erik Neves Rodrigues e equipe (fornece sua mão-de-obra gratuita) e a alguma ajuda da Prefeitura com o fornecimento de acessórios para as cirurgias (luvas, gases, fio para sutura, etc.). A VEDA conta, ainda, com a colaboração das médicas veterinárias Dras. Adriana Gomes Varella e Elizabeth Braga Luna que esterilizam dois animais por semana com sua mão-de-obra, também, gratuita.

Todo esse esforço, no entanto, tem sido em vão, por não ser uma atividade constante. O tempo de espera entre os mutirões é suficiente para que a população animal seja triplicada. Cães de raça ou não e mães com seus filhotes, impiedosamente são jogados nas ruas por proprietários que não querem mais arcar com sua manutenção.

É imprescindível a urgente colaboração da sociedade privada! Com uma pequena contribuição mensal, essas cirurgias poderão ser feitas, também, mensalmente pelos veterinários municipais em grande número. Para os que se afeiçoam aos animais, essa atitude será um conforto, para os demais será um alívio. Este será mais um exemplo de boa cidadania por parte das empresas.

A VEDA está à disposição para dar todas as informações sobre seu trabalho que, além de estar voltado para o controle da população desses animais, de acordo com suas parcas possibilidades, resgata-os das ruas e da Zoonoses, tratando-os e conseguindo para eles bons lares. Contatos podem ser feitos pelo telefone 7483-9002.

Tributação
Oposição esconde estratégia, mas quer atrasar votação

A oposição está indecisa e trabalhando em um jogo de nervos sobre a melhor estratégia para vencer o governo na votação da prorrogação da CPMF. Na semana passada, PSDB e DEM deixaram a obstrução e permitiram que o projeto tramitasse em plenário. Agora, como o líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), quer acelerar a votação, a oposição deve impedir a votação do projeto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) nessa semana e, conseqüentemente, a apreciação da CPMF em plenário.

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), e o líder do DEM, José Agripino (RN), se encontraram com o presidente da CCJ, Marco Maciel (DEM-PE), para discutir a melhor forma de encaminhar o processo. O DEM deseja acelerar a votação ao máximo, enquanto que os tucanos estão mais relucientes com a possibilidade de derrotar o governo em plenário.

Na saída, a oposição não chegou a falar claramente em impedir a votação, mas pregou "cautela". "As armas que o governo vai usar são inconfessáveis, então toda cautela é recomendável", afirmou Agripino. Ele afirmou que a tramitação na CCJ cumprirá estritamente o regimento.

Hoje termina o prazo para a apresentação de emendas em plenário e o projeto volta à Comissão para análise dessas emendas, onde pode ficar até 30 dias. Sobre a possibilidade de votar na CCJ ainda nessa semana, como deseja o governo, o líder do DEM praticamente entregou a nova tática. "Não acredito, seria um desrespeito com as outras matérias".

O presidente do PSDB, Sérgio Guerra (PE), acredita que dificilmente o tema será apreciado



CPMF: no 'imbroglio' do Senado, muita conversa, muita ameaça, mas pouca definição. Oposição trunca pauta, sugere ter maioria, mas sofre pressão de governadores de seus próprios partidos (SP e MG) para aprovação da prorrogação. O que valida o ditado: "Enquanto os cães ladram, a caravana passa..."

em plenário nessa semana. "Quem tem problema de tempo é o governo", afirmou. O tucano afirmou que a votação vai ser muito apertada "Os senadores estão de cabeça feita. O que há para discutir são três ou quatro votos, no resto não tem mudança".

Um dos motivos que deve levar a oposição a impedir a votação nessa semana é o lançamento do PAC da Saúde pelo governo federal nessa semana. O objetivo do Planalto é reunir governadores dos 27 estados e fazer do evento um ato a favor da CPMF.

indecisa
IND. E COM. DE CAGAU LTDA.

Av. Elias Yazbek, 3.030
Embu das Artes (SP) - Brasil
Fones: (11) 4781-1922
(11) 4781-1881(fax)

EMBU S.A
PEDRA BRITADA - CONCRETO PRÉ-MISTURADO - AREIA

Rua Ferreira de Araújo, 202 Pinheiros - São Paulo - SP PABX: 3035-2999

PEDREIRA EMBU
Estrada Mª José Ferraz Prado, 3.100 - Itatuba - Embu - SP
Fone: 4781-1900

Novos Associados

- TERRAS DE ARIETA EMPREEND. LTDA.-Atividade: Empreend. Imobiliários
- TOMODATI LOCADORAM - Atividade: locação vídeo, fitas, discos, etc.
- SILVIA REGINA BLOCK QUINTRIC - Atividade: Jornalista Internacional.

Novos Filiados

- ANTONIO CARLOS LEAL - Atividade: artes plásticas
- GISLENE CONCEIÇÃO R. PROCÓPIO - Atividade: Pedras

ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

DATA	NOME	EMPRESA
1	AUICE K. YAMATO	MARY HILL PERFUMES
1	ILIDIO DE ALMEIDA	POSTO HUDSON
1	DEUCLIDES GIOVANELLA	TRANSPORTADORA GIOVANELLA
1	ALIA MOHAMED	ISLAN MÓVEIS E DECORAÇÕES
1	JOSE LUIZ MENDONÇA FILHO	TRAFIL TINTURARIA TEXTIL
1	LEONDAS GUILHERME CHIAROTTI	BOLSAS CHIAROTTI
2	SANDRA FLÓRIO	FLÓRIO PRD. ALIM. LTDA
3	JOSÉ ROBERTO TERASSI	RECANIO GAÚCHO
4	CLODOALDO COELHO DAMASCENO	C. C. D. COLCHOES E MOVEIS
5	JOSE MANUEL MARTINS	MERCADINHO IRMÃOS MARTINS
6	EDUARDO TOMAZ	ÓPTICA CANAL 1
6	RENATO KAZUHI KAGAWA	GRANJA NOVA SÃO PAULO
7	JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA	AUTO ELETRICO R3
7	EDUARDO CAVALHEIRO	ARTESÃO
7	RICARDO GIL FUCHS	CONAUT
7	ANA PAULA CORREIA BACH	PAULO BONADES ADVOGADOS
11	LIBIA C. GRECH	INTERBRAS CANADÁ
12	WALKIRIA HASHIMOTO BUENO	EPS - TREZE E PAULISTA
12	ALINE SAMPAIO TOMAS	CLARA MODAS
13	FABIANO BAZI	RESTAURANTE SAUDADES DO SUL
15	ANTONIO RINEU MAESTRI	IRMÃOS MAESTRI IND.COM.MÓVEIS
16	MARCOS BÜSCHER	MITTFLEX IND. METAL
17	ROBERTO BRAZ DO AMARAL	CONSULTORIO ODONTOLOGICO
17	SANDRO ESTEVES DOS SANTOS	ESPAÇO E LAZER COM. MADEIRAS
17	SUELI CERVEIRA ZANELLA	AGENCIA ZANELLA DE DESPACHOS
18	KIEI TAKAYASU	EMBU ÓPTICA
20	MARIA DO CARMO	PÓLIS COLÉGIO
20	SYLVIA HELENA B. LA MARCK	LB CONSULTORIA EMPRESARIAL
21	MAURICIO ARMELIN	GALPÃO DO PARAFUSO
24	MARISTELA DE OLIVEIRA EICHNER	CANTÃO MÓVEIS
24	ELGEDE TEREZINHA ESTEVES DOS SANTOS	ESPAÇO E LAZER COM. MADEIRAS
25	ELMIRA DE JESUS ISCHBASCHI	TOMODATI VIDEO LOCADORA
26	ABDIEL EURICO DA SILVA	VENDAS IMOVEIS E MOVEIS
27	APARECIDA DAMAS CAMARGO	ACISE



Artigo

Desoneração da folha estimula a competitividade

Por Marcos Cintra

Os benefícios da Lei 11.519/07 restabelecem parte da competitividade que setores perderam com o real valorizado. Mas, a moeda nacional deve continuar ganhando valor frente ao dólar, o que vai impactar negativamente nos custos empresariais mais à frente. Mesmo com a atuação do Banco Central (BC), que neste ano adquiriu cerca de US\$ 67 bilhões, a cotação do dólar continua caindo. A manutenção da valorização do real tem como uma de suas causas o diferencial da produtividade entre as economias brasileira e norte-americana. Nos Estados Unidos seu ritmo de expansão vem caindo com maior intensidade desde 2000, enquanto que no Brasil ela cresce e deve manter essa trajetória por conta da expansão da formação bruta de capital fixo, que cresce em torno de 8% ao ano.

Outro aspecto que contribui para a depreciação do dólar tem a ver com os juros. Nos Estados Unidos o Fed iniciou um processo de redução do juro básico, enquanto que no Brasil o BC interrompeu o processo de redução da Selic, mantendo o juro real em patamar elevado, que, associado à queda do risco-país, cria um forte atrativo para o aumento da oferta de dólares no mercado interno. Outro elemento que pressiona para cima a oferta interna da moeda norte-americana é a expectativa de crescimento da economia mundial. Segundo o FMI (Fundo Monetário Internacional), o PIB global deve se expandir 4,8% em 2008, puxado pelos mercados emergentes. Ou seja, continuará havendo uma forte demanda mundial, o que manteria em níveis elevados os preços das *commodities* e garantiria o expressivo superávit da balança comercial do Brasil.

Portanto, o real deve continuar se apreciando, aumentando as dificuldades de certos setores da economia brasileira. Para minorar tais problemas, uma alternativa viável é a desoneração da folha de pagamento das empresas, que proporcionaria um aumento sistêmico da competitividade da produção nacional. O governo ensaia desonerar a folha de pagamentos substituindo parte do INSS das empresas por um adicional sobre lucro ou faturamento. Essa alternativa, no entanto, apenas deslocaria encargos entre os setores da economia, dependendo da intensidade relativa no uso de mão-de-obra. Segmentos intensivos em capital e em tecnologia seriam prejudicados. Segundo um estudo da Fundação Getúlio Vargas a substituição do INSS patronal por uma contribuição sobre a movimentação financeira (CMF) com alíquota de 0,5% reduziria o custo de produção das empresas. O PIB teria um crescimento adicional de 1,1% em termos reais, o nível de emprego aumentaria 1% e a demanda global cresceria 1,2%. Ou seja, a redução de mais da metade dos encargos sociais arrecadados sobre a folha de salários e a sua substituição por uma CMF teria impacto positivo sobre o mercado de trabalho, o consumo e a atividade empresarial. A implantação da proposta de desonerar a folha de salários mediante o uso de um tributo sobre movimentação financeira, seria, portanto, um estímulo à competitividade, sobretudo para os setores intensivos em mão-de-obra sem, contudo, acarretar perdas aos setores mais intensivos em capital.

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), professor titular e vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas. Internet: www.marcoscintra.org / E-mail - mcintra@marcoscintra.org

Interação



Reforma da ACISE

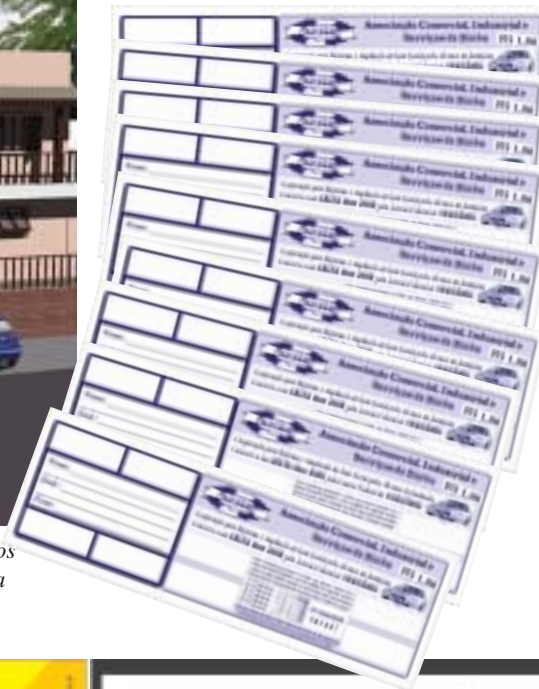
Institucional

“Ação Entre Amigos” pela reforma da sede da Associação terá apoio de empresários, sendo que a rifa do Celta zero km 2008 será principal ação a arrecadar fundos para a consecução da obra

Várias ações da ACISE estão mexendo com o final-de-ano de empresários, associados e diretores da entidade, sendo que uma das mais importantes é a da “Ação Entre Amigos”, que visa arrecadar fundos para a obra de reforma da nossa sede, situada no Centro da Cidade. Com apenas um real, qualquer pessoa - cidadão embuense ou não, associado ou não à ACISE pode ajudar. Participe desta corrente. Informe-se: 4781-1044.



Este é o projeto da reforma da sede da ACISE: reforma garantirá mais espaço para eventos e facilidade no acesso, bem como possibilitará uma dinâmica maior no trabalho de defesa dos associados. Rifas no valor de R\$ 1,00 deve tornar este sonho realidade, e ainda dão direito ao contribuinte de concorrer a um Celta zero km 2008.



SHOW de PRÊMIOS
de Embu das Artes

Comprando nas Lojas Conveniadas
Você contribui para a cidade
e ainda ganha prêmios

01 Carro 0Km

**Quanto mais você comprar
Mais chances tem de ganhar**

20 DVD'S

1 MICROONDAS

5 TV'S

Prêmios válidos no período de 01/07/2007 a 31/12/2007.
O Sorteio acontecerá no dia 05 de janeiro de 2008, às 10:00 h,
na Praça da Lagoa, em Embu

incubadora de cooperativas
EMBU DAS ARTES

“Negócios baseiam-se no segredo, mas o sucesso tem base na cooperação”

Rua Siqueira Campos, 100 - Centro- Embu / SP
Telefones: (11) 4704-2005/4241-7205/4704-5159
Email: atendimento@incoopembu.com.br
Site: www.incoopembu.com.br